

Comunicado de Imprensa

4 de outubro de 2023

Cimeira dos chefes de Estado e de Governo ameaça prolongar inação

Declaração de Granada carece de ambição ambiental e climática para garantir um novo Pacto Ecológico reforçado

Em vésperas da realização, nos dias 5 e 6 de outubro, da reunião da Comunidade Política Europeia e da Cimeira Informal de Granada, onde serão discutidas as linhas e prioridades políticas do ciclo eleitoral em preparação na União Europeia (2024-2029), o GEOTA, a LPN, a Quercus e a ZERO consideram que o projeto de **Declaração Final do encontro informal de chefes de Estado e de Governo carece da necessária ambição** que exigem as atuais crises globais da perda de biodiversidade e do clima e consideram decepcionante que as promessas, nacionais e europeias, rumo a um crescimento mais sustentável e inclusivo tenham, em muitos casos, ficado para trás.

As **omissões, as hesitações e os atrasos indefinidos na aprovação de legislação crítica** em dossiers fundamentais como a agricultura, alimentação, florestas, energia e na área dos químicos perigosos, entre outros, colocam **em causa a credibilidade da Comissão Europeia** e a sua capacidade de levar a bom porto muitas das metas do próprio Pacto Ecológico Europeu, 4 anos após a sua adoção.

Assim, o GEOTA, a LPN, a Quercus e a ZERO instam o Governo, os grupos parlamentares e o Presidente da República a envidar todos os esforços ao seu alcance com vista a:

- Recolocar a **crise climática**, o restauro dos ecossistemas e o combate à poluição no **topo das 5 prioridades da União Europeia (UE)**, assegurando assim a agenda transformativa que nos garanta um genuíno compromisso com o futuro;
- **Aumentar radicalmente os investimentos públicos** nos domínios climático, ambiental e social, alinhando tanto os investimentos públicos como os privados com os objetivos da transição verde e garantindo que os grandes poluidores são responsabilizados;
- **Acelerar a concretização do Pacto Ecológico Europeu** e dos objetivos por cumprir no que respeita à neutralidade climática, proteção da natureza e combate à poluição, por meio da adoção de metas legalmente vinculativas e de normas mais ambiciosas baseadas no conhecimento científico;
- Reforçar a governação, a democracia e a **participação efetiva da sociedade civil** da União, garantindo igualdade de acesso aos decisores políticos e à justiça.



zero.

Numa altura em que as circunstâncias da crise económica e social se agudizaram na Europa, só a priorização de uma transição justa e sustentável garantirá a segurança, a saúde, a recuperação da economia e o verdadeiro direito a um ambiente saudável para todos os europeus. Recuar nesta estratégia e no reforço do novo Pacto Ecológico Europeu que se avizinha é uma cedência a quem procura a desestabilização da UE, fazendo-a ceder nos seus valores essenciais.

Apelamos então ao Governo de Portugal para que coopere com os restantes líderes europeus com vista a incluir na Declaração de Granada um inequívoco compromisso que permita resolver as crises ambiental e climática e nos devolva a esperança num futuro sustentável.

Estas preocupações integram um apelo do Gabinete Europeu de Ambiente (*European Environmental Bureau – EEB*), subscrito também pelas organizações *BirdLife International*, *Climate Action Network (CAN)*, *Transport & Environment* e *World Wildlife Fund (WWF)*, que juntas representam 45 milhões de cidadãos europeus, e cuja versão original pode ser consultada em:

https://eeb.org/wp-content/uploads/2023/09/Public-letter_Urgent-Appeal-for-Climate-Nature-and-Social-Priorities-in-the-Granada-Declaration_29Sept2023.pdf

Nota para os editores:

O Grupo de Estudos de Ordenamento do Território (GEOTA), a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus-ANCN) e a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável constituem as quatro Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) representadas no Gabinete Europeu de Ambiente (European Environmental Bureau – EEB), a maior rede europeia de organizações ambientais, que reúne mais de 180 ONGA de 40 países.

Contactos:

Marta Leandro, representante nacional destas ONG portuguesas no EEB - Tel. 916 055 028